



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

115 – ANALISTA AMBIENTAL

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Informática	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarBlog.log.pdf



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
- (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
- (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
- (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.

06) “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:

- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
- (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.
- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) No Microsoft Excel interpreta os operadores de referência para combinar intervalos de células para cálculos que contenham estes operadores. Por exemplo: SOMA(B5:B15,D5:D15)

Sobre estes operadores faça a correta relação entre a Coluna 01 e Coluna 02:

Coluna 01

- (1) : (dois-pontos)
(2) , (vírgula)
(3) (espaço)

Coluna 02

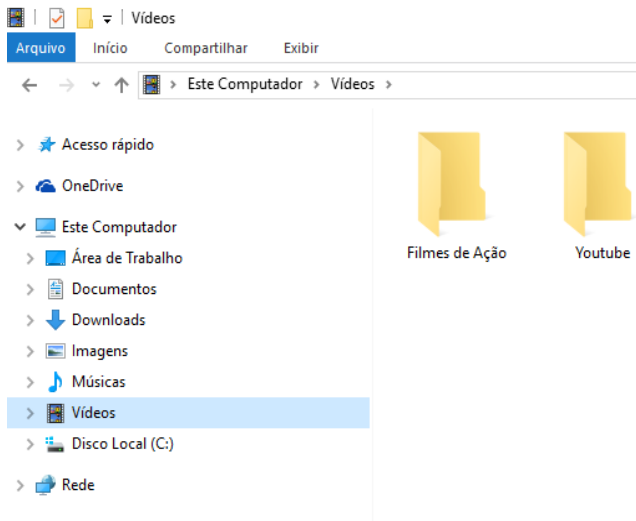
- () Operador de união, que combina diversas referências em uma referência.
() Operador de intervalo, que produz uma referência para todas as células entre duas referências, incluindo as duas referências.
() Operador de interseção, que produz uma referência a células comuns a duas referências.

A combinação que preenche corretamente a coluna 02 é:

- (A) 3, 2, 1.
(B) 1, 3, 2.
(C) 2, 1, 3.
(D) 1, 2, 3.



17) Observando a imagem do Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10.



Podemos criar uma Nova Pasta no item Vídeos que já se encontra selecionado, fazendo uso da combinação de teclas:

- (A) Ctrl + Shift + N
- (B) Ctrl + Shift + A
- (C) Ctrl + N
- (D) Ctrl + A

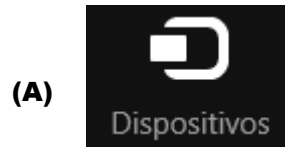
18) No Microsoft Word, o atalho do teclado que permite localizar e substituir uma palavra em um documento é (I), podemos também efetuar uma quebra de páginas no Word utilizando o comando (II), e para fazer uma verificação ortográfica no Word, podemos usar o atalho (III). I, II, III, corresponde respectivamente:

- (A) CTRL + U, CTRL + ALT e F11
- (B) CTRL + U, CTRL + ENTER e F7
- (C) CTRL + L, CTRL + ENTER e F11
- (D) CTRL + L, CTRL + ALT e F7

19) O Word 2010 trás componentes próprios de sua janela, além daqueles comuns a todos os aplicativos do Windows, tais como barra de título, botões minimizar, maximizar, fechar, bordas etc. Para facilitar seu manuseio a Microsoft uma interface que conta com uma grande área superior, que contém todos os comandos organizados na forma de ferramentas de fácil acesso, conhecido como:

- (A) Barra de status.
- (B) Faixa de Opções.
- (C) Ferramentas.
- (D) Guias.

20) No Windows 8 ao posicionar o mouse na parte inferior direita da tela, surge uma faixa com as opções (configurações, dispositivos, iniciar, compartilhar, pesquisar). Desejando o usuário acessar o Painel de controle, em apenas dois movimentos, ele deve acionar o botão:





CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) “São porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais”.

O trecho acima se refere ao conceito de:

- (A) ecoturismo.
- (B) diversidade ecológica.
- (C) corredor ecológico.
- (D) biodiversidade.

22) O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC é constituído pelo conjunto das unidades de conservação federais, estaduais e municipais, de acordo com o disposto na lei 9985/2000. O SNUC tem os seguintes objetivos, dentre outros:

- I. proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente.
- II. proteger e recuperar recursos hídricos e edáficos.
- III. promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.
- IV. contribuir para a preservação e a restauração da diversidade de ecossistemas naturais.

A quantidade de assertivas corretas é:

- (A) 4
- (B) 3
- (C) 1
- (D) 2

23) Sobre o disposto na lei nº 9985/2000 a respeito da estação ecológica, assinale a opção **INCORRETA**.

- (A) A Estação Ecológica é de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei.
- (B) A Estação Ecológica tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.

(C) É permitida a visitação pública, exceto quando com objetivo educacional, de acordo com o que dispuser o Plano de Manejo da unidade ou regulamento específico.

(D) A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições por este estabelecidas, bem como àquelas previstas em regulamento.

24) Uma unidade de conservação é:

(A) um espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

(B) a restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível da sua condição original.

(C) a exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

(D) a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.

25) De acordo com o disposto no art. 11 da lei nº 9985/2000, o Parque Nacional tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. A respeito disso, assinale a opção **ERRADA**.

(A) O Parque Nacional é de posse pública e domínio privado.

(B) A visitação pública está sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração, e àquelas previstas em regulamento.



- (C) A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições por este estabelecidas, bem como àquelas previstas em regulamento.
- (D) As unidades dessa categoria, quando criadas pelo Estado ou Município, serão denominadas, respectivamente, Parque Estadual e Parque Natural Municipal.

26) São áreas de atuação da engenharia ambiental:

- I. Educação ambiental.
- II. Drenagem pluvial.
- III. Análise de riscos ambientais.

É correto o que se afirma em:

- (A) III
(B) I
(C) I, II e III
(D) II e III

27) “é uma área da Biologia voltada para o estudo do Meio Ambiente. Desta forma, os conhecimentos de Biologia sobre animais, plantas e funcionamento dos ecossistemas são utilizados para entender melhor o funcionamento do Meio Ambiente. Esta área do conhecimento é de grande importância, pois seu estudo visa também encontrar melhores formas de preservação do Meio Ambiente”.

O trecho acima se refere ao conceito de:

- (A) Biologia celular.
(B) Biologia ambiental.
(C) Biologia científica.
(D) Biologia orgânica.

28) A área marginal ao redor do reservatório artificial e suas ilhas, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas, é denominada de:

- (A) Área de preservação permanente.
(B) Reservatório artificial.
(C) Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial.
(D) Área de preservação provisória.

29) De acordo com a Resolução CONAMA nº 302, o empreendedor, no âmbito do procedimento de licenciamento ambiental, deve elaborar o plano ambiental de conservação e uso do entorno de reservatório artificial em conformidade com o termo de referência expedido pelo órgão ambiental competente, para os reservatórios artificiais destinados à geração de energia e abastecimento público. A respeito disso, assinale a opção correta.

- (A) Cabe ao órgão ambiental competente aprovar o plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios artificiais, considerando o plano de recursos hídricos, quando houver, sem prejuízo do procedimento de licenciamento ambiental.
- (B) O plano ambiental de conservação e uso poderá indicar áreas para implantação de polos turísticos e lazer no entorno do reservatório artificial, que não poderão exceder a dez por cento da área total do seu entorno.
- (C) A aprovação do plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios artificiais deverá ser precedida da realização de consulta pública, sob pena de nulidade do ato administrativo, na forma da Resolução CONAMA nº 09, de 3 de dezembro de 1987, naquilo que for aplicável, informando-se ao Ministério Público com antecedência de trinta dias da respectiva data.
- (D) As alternativas “A”, “B” e “C” estão corretas.

30) “Depósito arenoso paralelo a linha da costa, de forma geralmente alongada, produzido por processos de sedimentação, onde se encontram diferentes comunidades que recebem influência marinha, também consideradas comunidades edáficas por dependerem mais da natureza do substrato do que do clima”.

O fragmento acima se refere ao conceito de:

- (A) manguezal.
(B) vereda.
(C) restinga.
(D) montanha.



31) De acordo com a Resolução CONAMA nº 303, morro é considerado:

- (A) o plano horizontal definido por planície ou superfície de lençol d'água adjacente ou, nos relevos ondulados, pela cota da depressão mais baixa ao seu redor.
- (B) a elevação do terreno com cota do topo em relação a base entre cinquenta e trezentos metros e encostas com declividade superior a trinta por cento (aproximadamente dezessete graus) na linha de maior declividade.
- (C) a elevação do terreno com cota em relação a base superior a trezentos metros.
- (D) a linha que une os pontos mais altos de uma sequência de morros ou de montanhas, constituindo-se no divisor de águas.

32) Constitui Área de Preservação Permanente a área situada, **EXCETO**:

- (A) em duna.
- (B) em manguezal, em toda a sua extensão.
- (C) em altitude superior a mil e quinhentos metros, ou, em Estados que não tenham tais elevações, à critério do órgão ambiental competente.
- (D) em vereda e em faixa marginal, em projeção horizontal, com largura mínima de cinquenta metros, a partir do limite do espaço brejoso e encharcado.

33) Os principais temas estudados pela microbiologia ambiental são:

- I. Síntese de substâncias que auxiliem o cuidado para com o meio ambiente.
- II. Criação de variedades mais adaptadas para o combate de poluentes.
- III. Estudo das adaptações de determinados microorganismos e sua aplicação no tratamento de resíduos.
- IV. Utilização dos microorganismos como inseticidas biológicos, não poluentes ao meio ambiente.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) I, II e III
- (B) I, II, III e IV
- (C) III e IV
- (D) I e II

34) A escala 1: 200 000 a 1: 10 000 000, em regra é usada para representar:

- (A) cartas de municípios.
- (B) planta de propriedades rurais.
- (C) mapas de estados, países e continentes.
- (D) planta de pequenos lotes e edifícios.

35) Os mapas e as cartas servem para:

- I. definir assuntos temáticos (transporte, vegetação, clima, solo, relevo, geologia, ecologia, economia, litologia, pluviometria, geobotânica, educação, língua, entre outros).
- II. lançar limites geográficos (mapas políticos).
- III. realçar acidentes do relevo do terreno (linha de cumeada, delimitação de bacias hidrográficas, divisores de água, talwegues, etc.).

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) I, II e III
- (D) I

36) A intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente - APP somente poderá ser autorizada quando o requerente, entre outras exigências, comprovar:

- I. existência de alternativa técnica e locacional as obras, planos, atividades ou projetos propostos.
- II. atendimento as condições e padrões aplicáveis aos corpos de água.
- III. averbação da Área de Reserva Legal.
- IV. a inexistência de risco de agravamento de processos como enchentes, erosão ou movimentos acidentais de massa rochosa.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III e IV
- (B) I, II e III
- (C) II, III e IV
- (D) I e IV



37) Considera-se intervenção ou supressão de vegetação, eventual e de baixo impacto ambiental, em Área de Preservação Permanente – APP, **SALVO**:

- (A)** construção e manutenção de cercas de divisa de propriedades.
- (B)** abertura de pequenas vias de acesso interno e suas pontes e pontilhões, quando necessárias a travessia de um curso de água, ou a retirada de produtos oriundos das atividades de manejo agroflorestal sustentável praticado na grande propriedade ou latifúndios.
- (C)** construção de moradia de agricultores familiares, remanescentes de comunidades quilombolas e outras populações extrativistas e tradicionais em áreas rurais da região amazônica ou do Pantanal, onde o abastecimento de água se dá pelo esforço próprio dos moradores.
- (D)** implantação de corredor de acesso de pessoas e animais para obtenção de água.

38) A respeito do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), assinale a opção **ERRADA**.

- (A)** O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) são documentos técnicos multidisciplinares com o objetivo de realizar avaliação ampla e completa dos impactos ambientais significativos e indicar as medidas mitigadoras correspondentes.
- (B)** O RIMA é um documento público que confere transparência ao EIA, um resumo em linguagem didática, clara e objetiva, para que qualquer interessado tenha acesso à informação e exerça controle social.
- (C)** Cabe ao Poder Público exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação ao meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade.
- (D)** O EIA/RIMA não é exigido na fase de licença prévia de empreendimentos ou atividades que possam causar significativa degradação ambiental.

39) A respeito da poluição atmosférica, observe os itens a seguir.

- I. A poluição atmosférica caracteriza-se basicamente pela presença de gases tóxicos e partículas sólidas no ar.
- II. Nos grandes centros urbanos, tornam-se frequentes os dias em que a poluição do ar atinge níveis críticos, seja pela ausência de ventos, seja pelas inversões térmicas, que são períodos nos quais cessam as correntes ascendentes do ar, importantes para a limpeza dos poluentes acumulados nas camadas próximas à superfície.
- III. O carbono é um gás que filtra os raios ultravioleta do Sol. Se esses raios chegarem à superfície terrestre com mais intensidade, provocarão queimaduras na pele, que poderiam até causar câncer, e destruirão as folhas das árvores.

É correto o que se afirma em:

- (A)** I, II e III
- (B)** I e II
- (C)** I
- (D)** III

40) “material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d’água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível”.

O texto acima se refere ao conceito de:

- (A)** Geradores de resíduos sólidos.
- (B)** Rejeitos.
- (C)** Resíduos sólidos.
- (D)** Resíduos químicos.